



KnoWhy #282



Janeiro 2, 2018

Por que o Senhor citou o Livro de Mórmon quando a Igreja foi restabelecida?

"E eis que estas são as palavras que deveréis dizer, chamando-os pelo nome"
3 Néfi 11:24

O conhecimento

Em 6 de abril de 1830, Joseph Smith e mais de 50 pessoas se reuniram na casa de Peter Whitmer Sr. em Fayette, Nova York, para reorganizar a Igreja de Cristo na Terra nos tempos modernos. Joseph e seus associados estavam antecipando e se preparando para este dia muito antes dessa época. Nove meses antes, em junho de 1829, quando estavam terminando a tradução do Livro de Mórmon, o Senhor disse a Oliver Cowdery para "confiar nas coisas que estão escritas", isto é, no Livro de Mórmon, pois "todas as coisas concernentes ao alicerce de minha igreja, meu evangelho e minha rocha" (D&C 18:3-4).

Em resposta a essa revelação, Oliver começou a redigir os "Artigos da Igreja de Cristo", um primeiro esforço para estabelecer os padrões e procedimentos administrativos básicos para a Igreja. De acordo com o historiador Scott Faulring, "Mais da metade deste documento era uma citação direta ou uma paráfrase do manuscrito do Livro de Mórmon". Entre abril e

junho de 1830, Joseph começou a apresentar o que logo se tornaria D&C 20, que substituiu os Artigos de Oliver de 1829 como o documento administrativo orientador da Igreja. Assim como nos artigos de Oliver de 1829, muito do que estava contido nessa revelação era semelhante ao que é encontrado no Livro de Mórmon.

Por exemplo, as orações sacramentais, encontradas em D&C 20:77, 79, citam quase literalmente o Livro de Mórmon. Os dois são tão semelhantes que, como observado por John W. Welch, na primeira impressão conhecida de D&C 20, que apareceu em um jornal, simplesmente diz: "E a maneira de batizar e a maneira de administrar o Sacramento devem ser feitas como está escrito no Livro de Mórmon", em vez de soletrar o texto completo dessas orações. Não apenas as palavras das orações sacramentais, mas também as instruções sobre como administrar o sacramento vêm

do Livro de Mórmon quase literalmente (D&C 20:76; Morôni 4:1-2).

Os procedimentos para o batismo também mostram a mesma grande confiança no Livro de Mórmon, conforme ilustrado em uma leitura paralela (ver tabela).

D&C 20:72-74

A pessoa que foi chamada por Deus [...] descerá à água com aquele que se apresentou para o batismo e dirá, chamando-o pelo nome: Tendo sido comissionado por Jesus Cristo, eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Então imergirá a pessoa na água e depois sairão da água.¹²

3 Néfi 11:23-26

Eis que desceréis à água e em meu nome os batizareis. E eis que estas são as palavras que deveréis dizer, chamando-os pelo nome: Tendo autoridade que me foi concedida por Jesus Cristo, eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. E então os imergireis na água e depois saireis novamente da água.¹³

Outros exemplos poderiam ser citados, bem como semelhanças mais gerais. Como Welch observou, tanto em Doutrina e Convênios quanto no Livro de Mórmon, "os líderes da Igreja são instruídos a manter uma lista dos nomes de todos os membros, numerando aqueles que foram batizados e excluindo os nomes dos expulsos da Igreja". Outras semelhanças incluem líderes sendo "chamados" por Deus (1 Néfi 2:22, Jacó 2:3, Morôni 6:4, 7:2, 8:1), o propósito e a maneira de conduzir as reuniões (Morôni 6), o princípio de que os edifícios de adoração devem ser simplesmente decorados (Mosias 11:7-10, Mórmon 8:37), jejuando juntos (Alma 6:6; 4 Néfi 1:2; Morôni 6:5), cantando juntos (Alma 6:6; 4 Néfi 1:2; Morôni 6:5), pregando sendo guiados pelo Espírito Santo (Morôni 6:9), reunindo-se um dia por semana (Mosias 18:25) e realizando conferências (Mosias 2-5, Alma 5: 7) estão todos estabelecidos no Livro de Mórmon.

O porquê

O porquê

As semelhanças entre D&C 20 e os textos do Livro de Mórmon mostram a importância do Livro de Mórmon para a Restauração. Eles também mostram que o Senhor organizou Sua igreja de forma semelhante em cada dispensação. O Senhor disse a Joseph: "Estabelecerei a minha Igreja, sim, a igreja que meus discípulos ensinaram nos dias da antiguidade". Os pontos de contato entre esses textos mostram que Ele fez exatamente isso.

Ler Doutrina e Convênios e o Livro de Mórmon lado a lado mostra que Joseph confiou no Livro de

Mórmon para restabelecer a Igreja. Essa confiança no Livro de Mórmon permitiu que ele tornasse a Igreja semelhante à antiga Igreja de Cristo, no Velho e no Novo Mundo. Este é um lembrete para os leitores modernos do Livro de Mórmon de que a igreja de Cristo hoje é notavelmente semelhante à Sua igreja nos tempos antigos e que Deus é "imutável, de eternidade a eternidade" (Morôni 8:18).

Os princípios organizadores da igreja de Cristo não foram simplesmente criados nos tempos modernos. Eles são os mesmos dos tempos antigos e são encontrados no Livro de Mórmon. Como Welch observou, as "ordenanças e princípios administrativos do Livro de Mórmon não são apenas coisas convenientes ou opcionais a serem feitas em uma suposta igreja de Cristo. Fornecem os princípios essenciais e integrais e a estrutura organizacional sobre a qual a Igreja de Cristo está verdadeiramente estabelecida".

Leitura complementar

John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", Religious Educator 12, no. 2 (2011): pp. 83–117, reimpresso em A Firm Foundation: Church Organization and Administration, ed. David J. Whittaker e Arnold K. Garr (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2011), pp. 15–58.

Scott H. Faulring, "An Examination of the 1829 'Articles of the Church of Christ' in Relation to Section 20 of the Doctrine and Covenants", BYU Studies 43, no. 4 (2004): pp. 57–91.

John A. Tvedtnes, The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar (Salt Lake City, UT: Cornerstone Publishing, 1999), pp. 291–316.

Scott H. Faulring, "The Book of Mormon: A Blueprint for Organizing the Church", Journal of Book of Mormon Studies 7, no. 1 (1998): pp. 60–69, 71.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver Michael Hubbard MacKay, Sacred Space: Exploring the Birthplace of Mormonism (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2016).
2. Scott H. Faulring, "The Book of Mormon: A Blueprint for Organizing the Church", Journal of Book of Mormon Studies 7, no. 1 (1998): p. 63.

3. Central do Livro de Mórmon, "O Livro de Mórmon foi usado como o primeiro manual administrativo da Igreja? (3 Néfi 27:21–22)", KnoWhy 72, 30 de março de 2017. Ver também Scott H. Faulring, "An Examination of the 1829 'Articles of the Church of Christ' in Relation to Section 20 of the Doctrine and Covenants", BYU Studies 43, no. 4 (2004): p. 64.
4. Faulring, "An Examination", p. 67.
5. Jeffrey G. Cannon, "Edificar Minha Igreja", Revelações em contexto, 3 de Janeiro, 2013, disponível em history.LDS.org.
6. Embora seja menos dependente do Livro de Mórmon do que dos Artigos de 1829. Faulring, "An Examination", p. 67: "Uma comparação textual cuidadosa dos artigos de Cowdery de 1829 e esta cópia inicial de D&C 20 revela que o documento de Oliver Cowdery é muito mais dependente do texto do Livro de Mórmon do que deste último. Aproximadamente um quinto da seção 20 baseia-se no Livro de Mórmon para seu texto, enquanto mais da metade dos artigos de Cowdery são citações diretas ou paráfrases com ligeiros desvios do Livro de Mórmon."
7. Ver o artigo da Central do livro de Mórmon, "Onde Morôni conseguiu as orações sacramentais? (Morôni 4:1)", KnoWhy 250 (16 de novembro de 2017). As orações sacramentais também foram incluídas nos artigos de Cowdery de 1829.
8. John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", Religious Educator 12, no. 2 (2011): p. 90. Outras versões antigas de D&C 20, em vez de escrever as palavras exatas das frases, simplesmente encaminham o leitor para o "Livro de Mórmon" ou colocam o material de Morôni 4-5 e 3 Néfi 11 entre aspas.
9. Para saber mais sobre isso, ver John A. Tvedtnes, *The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar* (Salt Lake City, UT: Cornerstone Publishing, 1999), pp. 304–306.
10. Welch, "Administration", p. 90.
11. Welch, "Administration", p. 90.
12. Para mais informações, ver Tvedtnes, *Most Correct Book*, pp. 299–301.
13. Welch, "Administration", p. 90.
14. Para obter mais informações sobre como a igreja nefita operava, como as semelhanças da igreja hoje, consulte Robert E. Parsons, "The Practices of the Church: Moroni 1–6", em *The Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni*, ed. Kent P. Jackson, *Studies in Scripture: Volume 8* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), pp. 282–292.
15. Welch, "Administration", p. 90. Compare D&C 20:82 com Mosias 6:1; 3 Néfi 30:2; Morôni 6:4. Compare também D&C 20:83 com Mosias 5:11; 3 Néfi 18:31; Morôni 6:7.
16. Para saber mais sobre esses tópicos, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o jejum e a oração acompanhavam o luto nefita? (Alma 28:6)", KnoWhy 135 (14 de Junho de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Por que cantar hinos fazia parte dos serviços de adoração nefitas? (Morôni 6:9)", KnoWhy 251 (17 de novembro de 2017); Central do Livro de Mórmon, "Existe algum precedente para Conferências Gerais no Livro de Mórmon? (3 Néfi 11:1)", KnoWhy 199 (6 de setembro de 2017).
17. Esta revelação vem do Livro de Mandamentos 4:5. Robin Scott Jensen, Richard E. Turley Jr. e Riley M. Lorimer, eds., *Revelations and Translations, Volume 2: Published Revelations, The Joseph Smith Papers* (Salt Lake City, UT: Church Historian's Press, 2011); Ver também Gerald E. Smith, *Schooling the Prophet: How the Book of Mormon Influenced Joseph Smith and the Early Restoration* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2015), p. 223 n.5.
18. Welch, "Administration", p. 112.